

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DE *SCOPARIA DULCIS* L.

João Paulo de Jesus Santos Filho¹; Adson Alves Almeida¹; Bruna dos Santos Silva¹; Romário Salomão dos Santos¹; Lourenço Luís Botelho de Santana²

¹Graduando(a) em Farmácia (FAMAM), joaojs25paulo@outlook.com; adsonalves98@outlook.com; brunadosantos.silva@gmail.com; romariosaloma06@gmail.com;

²Doutor em Química (UFBA), FAMAM lourencoluisbotelho@gmail.com.

O emprego de plantas medicinais no tratamento, cura e prevenção de doenças é considerado uma das formas mais antigas utilizadas para fins terapêuticos, sendo importantes como fitoterápicos e na descoberta de novos fármacos; estando no reino vegetal a maior contribuição de medicamentos. Dentre as diversas espécies presentes no Brasil destaca-se no presente trabalho a *Scorparia dulcis* L., popularmente conhecida como vassourinha. Trata-se de uma erva pertencente à família Plantaginaceae, facilmente encontrada em regiões tropicais e subtropicais em todo o mundo. O objetivo do presente trabalho foi à identificação qualitativa de classes dos metabólitos secundários presentes em amostras de folhas e raízes de *Scorparia dulcis* L. As informações relacionadas à planta de uso medicinal foram obtidas através de estudos etnobotânicos, etnofarmacológicos e informações adquiridas através de populares. Como critério de inclusão, foram analisados trabalhos publicados no período de 2014 a 2019. Contudo, para a identificação desses metabólitos secundários, o experimento foi realizado de acordo com os procedimentos de Matos (2009). O presente trabalho foi efetuado no Laboratório de Química da Faculdade Maria Milza (FAMAM) onde foi analisado o extrato de *Scorparia dulcis* obtido com base em 3g de folhas frescas, coletada no município de Cruz das Almas, Bahia. Após identificação botânica, preparou-se o extrato hidroalcoólico a partir de 20 ml de água destilada e de álcool etílico 1: 1 m/v e aquecida durante 20 minutos em chapa quente. Assim, evidenciou-se que a busca qualitativa de metabólitos secundários é de grande importância, pois é possível a identificação de compostos que podem, ou não, possuir atividade biológica, não só para as plantas, mas também para o homem. Dessa forma, constatou-se a presença de alcalóides, flavonóides, taninos e triterpenóides, possuindo, portanto, atividade analgésica, antiespasmódicas, depressora do Sistema Nervoso Central, antisséptica, anti-inflamatória, antipirética e antioxidante. Pela observação dos aspectos analisados, foi possível detectar a presença das classes dos metabólitos secundários contidos nas amostras de folhas e raízes da planta e alcançar o objetivo esperado, salientando a importância da sua utilização devido a sua atividade e ação farmacológica para o tratamento terapêutico.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Vassourinha Doce. Metabólitos Secundários.